



Mostra bibliográfica 07.2018

Colaboração em Educação

«A colaboração tem-se revelado importante em campos como o desenvolvimento de projectos curriculares ou a realização de projectos de intervenção educativa centrados em problemas específicos como a toxicodependência, questões ambientais ou a salvaguarda do património. Sendo as organizações escolares frequentemente marcadas por uma leitura rígida do currículo e portadoras de uma cultura institucional caracterizada pelo individualismo e a hierarquia é, muitas vezes, extremamente difícil ao professor realizar um projecto educativo sem contar com a colaboração de outros intervenientes, igualmente professores ou com outros papéis no sistema. Se tudo isto é verdade para os projectos educativos em geral, muito mais o será para os projectos de investigação sobre a prática, cuja concepção, desenvolvimento e divulgação envolvem um conjunto alargado e diversificado de atitudes e competências e se deparam, na maior parte dos casos, com muitos e inesperados obstáculos. Na verdade, para a realização de uma investigação sobre a prática, a colaboração oferece importantes vantagens, que a tornam num valioso recurso. São várias as razões para que isso se verifique: Juntando diversas pessoas que se empenham num objectivo comum, reúnem-se, só por si, mais energias do que as que possui uma única pessoa, fortalecendo-se, assim, a determinação em agir; Juntando diversas pessoas com experiências, competências e perspectivas diversificadas, reúnem-se mais recursos para concretizar, com êxito, um dado trabalho, havendo, deste modo, um acréscimo de segurança para promover mudanças e iniciar inovações; Juntando diversas pessoas que interagem, dialogam e reflectem em conjunto, criam-se sinergias que possibilitam uma capacidade de reflexão acrescida e um aumento das possibilidades de aprendizagem mútua, permitindo, assim, ir muito mais longe e criando melhores condições para enfrentar, com êxito, as incertezas e obstáculos que surgem. Uma pessoa pode decidir envolver-se num projecto colaborativo por diferentes tipos de razões: por um interesse comum numa inovação curricular, para lidar com uma turma difícil, para explorar um tópico novo ou avançar na compreensão de uma certa problemática, para ter a oportunidade de trabalhar com alguém com quem há relações pessoais previamente estabelecidas, ou até como estratégia para alterar as relações de poder na instituição (Boavida, 2001). Num mesmo grupo podem juntar-se pessoas levadas por razões diferentes, mas que encontram uma plataforma de entendimento comum. A verdade é que um grupo colaborativo nem sempre é fácil de instituir e de manter em funcionamento, mas, quando se estabelece com um objectivo e um programa de trabalho claramente assumido, constitui um dispositivo com um grande poder realizador.»

Boavida, A M. & Ponte, J. P. (2002). Investigação colaborativa: potencialidades e problemas. In GTI (Org.), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional* (pp. 43-55). Lisboa: APM.

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblioteca@ie.ulisboa.pt
E-mail: biblioteca@psicologia.ulisboa.pt



Abramson, M., Bird, J., Stennett, A. (1996). *Further and higher education partnerships: the future for collaboration*. Buckingham: The Society for Research into Higher Education: Open University.
FILO/ED ABR*FUR

Amey, M. J., Brown, D. F. (2004). *Breaking out of the box: interdisciplinary collaboration and faculty work*. Connecticut: Information Age Publishing.
INV/ED AMY*BRE

Dillenbourg, P. (Ed.) (1999). *Collaborative learning: cognitive and computational approaches*. Amsterdam: Pergamon.
TECN/ED DLL*COL

Donelan, H., Kear, K., Ramage, M. (2010). *Online communication and collaboration: a reader*. London: Routledge.
TECN/ED DNL*ONL

Doorley, S., Witthoft, S. (2012). *Make space: how to set the stage for creative*. Hoboken: Wiley.
ADM/ED DRL*MAK

Goodyear, P., Banks, S., Hodgson, V., McConnell, D. (Eds.) (2004). *Advances in research on networked learning*. Dordrecht: Kluwer Academic.
TECN/ED GDY*ADV

Groundwater-Smith, S., Mitchell, J., Mockler, N., Ponte, P., Ronnerman, K. (2013). *Facilitating practitioner research: developing transformational partnerships*. Abingdon: Routledge.
INV/ED GRN*FAC

Hargreaves, E., Kambouri, M., Bradshaw, P., Attard, M. (2016). *Bringing theory and practice closer in teacher learning: partnerships between faculties of education and school in conducting practicum, continuing professional development and action research*. Cairo: The Middle East Institute for Higher Education.
ED/COMP HRG*BRI

Hoppe, H. U., Ogata, H., Soller, A. (Eds.) (2007). *The role of technology in CSCL: studies in technology enhanced collaborative learning*. New York: Springer.
TECN/ED HPP*ROL

Ligorio, M. B., César, M. (Eds.) (2013). *Interplays between dialogical learning and dialogical self*. Charlotte: Information Age Publishing.
SOC/ED LGR*INT

Linn, M. C., His, S. (2000). *Computers, teachers, peers: science learning partners*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.
DID/CIE LNN*COM

Okada, A. L. P., Connolly, T., Scott, P. J. (2012). *Collaborative learning 2.0: open educational resources*. Hershey: Information Science Reference.
TECN/ED OKD*COL

Okada, A. L. P. (2014). *Competências-chave para coaprendizagem na era digital: fundamentos, métodos e aplicações*. Santo Tirso: Whitebooks.
TECN/ED OKD*COM

Orvis, K. L., Lassiter, A. L. R. (Eds.) (2007). *Computer-supported collaborative learning: best practices and principles for instructors*. Hershey: Information Science Publishing.
TECN/ED ORV*COM

OWP/P Architects (2010). *The third teacher: 79 ways you can use design to transform teaching & learning: a collaborative project*. New York: Abrams.
PSI/EDUC OWP*THI

Pounce, M. (2010). *Headteachers and governing bodies: a practical guide to making the partnership work*. Norwich: Adamson Publishing.
ADM/ED PNC*HEA

Ravid, R., Handler, M. G. (2001). *The many faces of school-university collaboration: characteristics of successful partnerships*. Englewood: Teacher Ideas Press.
ADM/ED RVD*MAN

Rudduck, J. (Ed.) (1982). *Teachers in partnership: four studies of in-service collaboration*. Layerthorpe: Longman.
FOR/PROF RDD*TEA

Sabar, N., Rudduck, J., Reid, W. (Eds.) (1987). *Partnership and autonomy in school-based curriculum development: policies and practices in Israel and England*. Sheffield: University of Sheffield/Division of Education.
ORG/CUR SBR*PAR

Salmons, J., Wilson, L. (Eds.) (2009). *Handbook of research on electronic collaboration and organizational synergy*. Hershey: Information Science Reference.
TECN/ED SLM*HAN Vol. 1

Sayer, J., Williams, V. (1989). *Schools and external relations: managing the new partnerships*. John Sayer. London: Cassell Educational.
ADM/ED SYR*SCH

Stahl, G. (2009). *Studying virtual math teams*. New York: Springer.
DID/MAT STH*STV

Starke-Meyerring, D., Wilson, M. (Eds.) (2008). *Designing globally networked learning environments: visionary partnerships, policies, and pedagogies*. Rotterdam: Sense Publishers.
POL/ED STR*DES

Swan, M. (2006). *Collaborative learning in mathematics: a challenge to our beliefs and practices*. London: NRDC.
DID/MAT SWN*COL

Tu, C.-H. (2004). *Online collaborative learning communities: twenty-one designs to building an online collaborative learning community*. Connecticut: Libraries Unlimited.
TECN/ED CHH*ONL

Valente, M. O. (Coord.) (1994). *Teacher and learning science 4-15: five collaborative case studies*. Lisboa: DEFCUL.
DID/CIE VLN*TEA

Vizgirdaite, J. (2013). *Educational empowerment of student collaborative learning in the university studies: doctoral dissertation*. Kaunas: Kaunas University of Technology.
INV/ED VZG*EDU